

## Roteiro Brasilicast #18 – O que é Folclore?!

ALÔ, BRASILIANA(O)! MUITAS PESSOAS JÁ OUVIRAM FALAR EM FOLCLORE, MAS AINDA NÃO SE DERAM CONTA DA HISTÓRIA POR TRÁS DESTE TERMO QUE VIROU CONCEITO. NESTE EPISÓDIO, VOU FAZER UM PEQUENO TRAJETO PELA HISTÓRIA DESSES ESTUDOS NO BRASIL. // VALE LEMBRAR QUE VOCÊ PODE FAZER PARTE DESTA REDE POPULAR! / COMO? COMPARTILHANDO ESTE EPISÓDIO COM SEUS AMIGOS E SEGUINDO O BRASILICAST NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS DE ÁUDIO! / VOCÊ TAMBÉM PODE SUGERIR TEMAS OU HISTÓRIAS PARA NOVOS EPISÓDIOS NOS MEUS PERFIS DO TWITTER OU INSTAGRAM PELO @DANWALASSY. // A PALAVRA FOLCLORE FOI CRIADA PELO INGLÊS WILLIEM JOHN THOMS EM 1846 E É RESULTADO DA JUNÇÃO DE DOIS TERMOS “FOLK+LORE” QUE SIGNIFICAM SABER DO POVO. / SEGUNDO O DICIONÁRIO AURÉLIO, FOLCLORE É “O CONJUNTO OU ESTUDO DE TRADIÇÕES, CONHECIMENTOS OU CRENÇAS DE UM POVO, EXPRESSO EM SUAS LENDAS, SUAS CANÇÕES E SEUS COSTUMES”. / OU SEJA, O FOLCLORE PODE SE MANIFESTAR A PARTIR DOS MITOS, DANÇAS, ARTESANATOS, FESTAS POPULARES, JOGOS, BRINCADEIRAS, ENTRE OUTRAS COISAS. // DE UM MODO GERAL, OS ESTUDOS DE FOLCLORE HERDARAM DOS ANTIQUÁRIOS AS CONCEPÇÕES MAIS ESTÁTICAS DE TEMPORALIDADE, E A VALORIZAÇÃO MORAL DOS OBJETOS ESTUDADOS. JÁ DOS ROMÂNTICOS RECEBERAM A BUSCA PELO PRIMITIVO, PURISMO, E A VALORIZAÇÃO DO SINGULAR OU DA COMUNIDADE. / O FOLCLORE, NO SÉCULO XIX, SE TORNOU UM CONTRA-MOVIMENTO AO ILUMINISMO QUE DESVALORIZAVA A TRADIÇÃO EM FUNÇÃO DA RAZÃO. // OS ESTUDOS DE FOLCLORE NO BRASIL RECEBERAM FORTES INFLUÊNCIAS DOS EUROPEUS E TIVERAM PRESTÍGIO ENTRE OS ANOS DE 1930 E 1950. / ROGER BASTIDE E LÉVI-STRAUSS INFLUENCIARAM TEORICAMENTE OS PRIMEIROS ESTUDOS NO BRASIL E TROUXERAM MARCAS DA ESCOLA FRANCESA. JÁ DONALD PIERSON TROUXE AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS SOCIAIS DA ESCOLA DE CHICAGO E FOCOU NAS ETNOGRAFIAS EM CENTROS URBANOS. // SÍLVIO ROMERO FOI UM DOS PIONEIROS NESSES ESTUDOS BRASILEIROS, MAS AMADEU AMARAL E MÁRIO DE ANDRADE TAMBÉM ESTUDARAM E LUTARAM PRA FORTALECER O FOLCLORE DE MODO CIENTÍFICO OU INSTITUCIONAL. / MÁRIO DE ANDRADE, ALIÁS, FOI UM IMPORTANTE MEDIADOR ENTRE AS UNIVERSIDADES E FOLCLORISTAS, PRINCIPALMENTE QUANDO ATUOU NO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO. / A PARTIR DE 1924, O MODERNISMO NO BRASIL INFLUENCIOU OS ESTUDOS DE FOLCLORE AO PROPOR UM PROJETO DE CULTURA NACIONAL, TENDO COMO QUESTÃO CENTRAL A “BRASILIDADE”. / COM ISSO, O FOLCLORE GANHOU CONTORNOS POLÍTICOS E PASSOU A SER VISTO COMO UM MEIO ESTRATÉGICO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL DIANTE DO MUNDO. // O I CONGRESSO NACIONAL DO FOLCLORE ACONTECEU EM 1951, NO RIO DE JANEIRO, E DISCUTIU PRINCIPALMENTE SUA DEFINIÇÃO QUE GERA BASTANTE DISCUSSÃO ENTRE OS ESPECIALISTAS ATÉ HOJE. / ALGUNS ESTUDIOSOS TENDEM A DILUÍR O FOLCLORE EM METODOLOGIA ANTROPOLÓGICA OU A QUESTIONAR SEU ATRIBUTO DE “CIÊNCIA”. / O FOLCLORE ENQUANTO CAMPO DE PESQUISA SOFRE COM ESSAS CRÍTICAS E COM A BUSCA PELA PUREZA DOS MATERIAIS COLETADOS. / AMADEU AMARAL TAMBÉM FEZ OBSERVAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE COLETA DE MATERIAIS FOLCLÓRICOS E O AMADORISMO

REINANTE NA ANÁLISE DELES. / AS SOLUÇÕES PARA ISSO SERIAM PRIMEIRO O ESTABELECIMENTO DE CRITÉRIOS COMUNS A TODOS OS FOLCLORISTAS PARA A COLETA DO MATERIAL E DEPOIS A COMPARAÇÃO OU TEORIZAÇÃO A PARTIR DOS DADOS CONCRETOS OBTIDOS NA COLETA. // OUTRO PERSONAGEM IMPORTANTE NA HISTÓRIA DESSES ESTUDOS FOI EDISON CARNEIRO, QUANDO DIRIGIU A CAMPANHA DE DEFESA DO FOLCLORE BRASILEIRO (CDFB), CRIADA EM 1960 E LIGADA AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA DA ÉPOCA. / ELE ERA ETNÓLOGO, HISTORIADOR, FOLCLORISTA E SE PREOCUPAVA EM ESTUDAR AS ORIGENS E INFLUÊNCIAS DO NEGRO BRASILEIRO. / LUÍS DA CÂMARA CASCUDO E FLORESTAN FERNANDES FORAM OUTROS NOMES DE DESTAQUE NESSE CAMPO DE ESTUDOS. // DURANTE A DITADURA MILITAR, A CDFB FOI FECHADA E O DIRETOR EDISON CARNEIRO DEMITIDO EM 1964. / O PROJETO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FOLCLORE SÓ FOI RETOMADO EM 1979 COM O INSTITUTO NACIONAL DO FOLCLORE (INF), LIGADO À FUNARTE. / EM 1990, O INF PASSOU A SER CHAMADO DE CENTRO NACIONAL DO FOLCLORE E CULTURA POPULAR LIGADO AO IPHAN (INSTITUTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL). // ATUALMENTE, A UNESCO CONSIDERA O FOLCLORE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL, POR ISSO A IMPORTÂNCIA DE MANTER INVESTIMENTOS NOS ESTUDOS E NA PRESERVAÇÃO DE UM DOS MAIORES LEGADOS DAS INTERAÇÕES HUMANAS COM O MEIO EM QUE VIVEMOS, SEJA NATURAL OU SOCIAL. // E AÍ? CURTIU?! DEIXEI NO BLOG BRASILIS O ROTEIRO E AS REFERÊNCIAS PRA VOCÊ SABER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ASSUNTO DESTE EPISÓDIO. / O LINK DE ACESSO É DANIELWALASSY.WORDPRESS.COM QUE TAMBÉM ESTÁ NA DESCRIÇÃO DO PODCAST. / MUITO OBRIGADO PELA SUA COMPANHIA E ATÉ A PRÓXIMA!

#### **REFERÊNCIAS:**

CAVALCANTI, Maria Laura; BARROS, Myriam Lins de; VILHENA, Luís Rodolfo. SOUZA, Marina de Mello; ARAÚJO, Silvana. "Os estudos de Folclore no Brasil". *Série Encontros e Estudos*, Vol 1, Seminário Folclore e Cultura Popular. Rio de Janeiro. Instituto Nacional de Folclore. Funarte. MinC. 1992. p. 101-112.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Folclore\\_brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Folclore_brasileiro)

<https://brasilecola.uol.com.br/folclore>